



QUESTIONÁRIO SOBRE FORMAÇÃO

A SUA OPINIÃO É IMPORTANTE
PARA MELHORAR A QUALIDADE (PÁG. 3)

QUESTIONÁRIO

Idade: _____

Esculino

Profissional liberal

Faculdade que frequentou

Não

Sim



EDITORIAL



Prezados Colegas:

Ao Senhor Ministro da Saúde, Dr. Luís Filipe Pereira, explanou a OMD, em audiência concedida, a situação da Medicina Dentária portuguesa.

Parece o Sr. Ministro determinado, no sentido de melhorar a eficiência do Sistema de Saúde português e empenhado em não excluir a Medicina Dentária e médicos dentistas das futuras soluções a implementar pelo Governo. Solicitou o Governante algum tempo, no sentido de se estudarem as medidas a adoptar neste sentido. A linha mestra traçada pelo Governo, da gestão empresarial hospitalar e da autonomia dos centros de saúde, implicará naturalmente, em obediência às regras do mercado, a disponibilização de uma especialidade, a Medicina Dentária, onde as carências do nosso povo se fazem sentir de forma mais notória. Também ao Senhor Secretário de Estado, em reunião de trabalho, expôs a Ordem um documento estratégico por si elaborado "Medicina Dentária 2002/2006". Nele estão contidos os principais objectivos estratégicos da actual Direcção da OMD, desde relatórios, a documentação de suporte e pareceres de diversas entidades. Escutou a OMD também algumas ideias do Governante, que revelou a sua intenção de alargar a cobertura de cuidados de saúde oral para a população, com o envolvimento activo dos médicos dentistas. Positivo na nossa óptica é o facto de pela primeira vez, desde que a actual Direcção tomou posse (há 18 meses), existir vontade e compromisso por parte do Ministério de uma colaboração estreita com a OMD. Evidentemente que a esta intenção, não será também alheio o crescente protagonismo e credibilidade da Ordem junto da opinião pública e poder político em Portugal. Reúnem-se assim as necessárias condições para que este Governo, ultrapassando as já conhecidas limitações orçamentais, possa envolver de forma crescente os médicos dentistas com a generalidade da nossa população, em termos de exercício profissional. Este interesse da OMD e do Ministério tem, naturalmente, como alvo privilegiado os médicos dentistas mais jovens, bem como, aqueles que se licenciarão nos próximos anos.

Denunciou a OMD, de forma pública e vigorosa, o facto da proporção entre inscritos na Ordem, licenciados no estrangeiro e nas Faculdades portuguesas ser actualmente de 1 para 5, o que nos parece uma proporção necessitada de correcção. É importante a criação de mecanismos de controle de imigração e formação de médicos dentistas, adequando-os às necessidades do País neste sector da Medicina.

Entendi também divulgar aos colegas neste Boletim a posição, que de forma pública e em nome da Ordem, tomei a propósito de algumas notícias divulgadas pela comunicação social. Mais uma vez, de maneira caluniosa, se afirma que os profissionais liberais em geral e os médicos dentistas em particular, se furtam àquele que é um dever de todos os cidadãos: cumprir com as obrigações fiscais.

Não podia deixar de passar bem claras tais afirmações e insinuações, que atentam contra a honradez e prestígio da classe; os médicos dentistas, na sua esmagadora maioria, cumprem com os seus deveres para com a sociedade e não admitiremos, salvo prova inequívoca em contrário, que tal seja posto em causa seja por quem for!

Prestigiante para a Medicina Dentária portuguesa é, também, o facto de dois elementos indicados por Portugal no European Dentists da União Europeia, eu próprio e o assessor jurídico da OMD, Dr. Miguel Lopes Cardoso, terem sido escolhidos para fazer parte de um Grupo de Trabalho, destinado a propor alterações ao funcionamento e composição futura deste organismo de representação dos dentistas da União Europeia. Esta responsabilidade advém, antes de mais, do reconhecimento por parte dos nossos colegas europeus do empenho e profissionalismo com que a representação da Ordem tem vindo a contribuir no seio do European Dentists/Dental Liaison Comitee. Esta boa imagem, contribuirá para um maior intercâmbio científico, de exercício profissional e também a nível académico entre os médicos dentistas portugueses e os seus colegas da União Europeia.

Mais uma vez relembro o dever de todos os colegas de com a Ordem colaborar; o índice de respostas ao Inquérito que foi divulgado no último número do Boletim da OMD é, ainda, muito baixo. É essencial que os colegas que não tiveram oportunidade de responder o façam, para nos ajudar na selecção de formas de melhorar a eficiência da OMD, a bem da classe!

O Bastonário

(Orlando Monteiro da Silva)

INQUÉRITO DIRIGIDO À CLASSE PERMITIRÁ AFERIR NECESSIDADES EM DIVERSAS ÁREAS DA FORMAÇÃO

As respostas ao Questionário são fundamentais para a melhoria dos serviços que prestamos a todos os médicos dentistas

Como é do conhecimento dos colegas, foi divulgado no número anterior do Boletim um Questionário sobre Formação, com o objectivo de aferir quais as necessidades mais sentidas pelos profissionais em diversas áreas e que são imprescindíveis à prática e à prestação de um serviço global de qualidade.

Uma vez que o índice de respostas recebidas até ao momento não é suficiente para se proceder à análise dos dados, solicitamos, uma vez mais, a colaboração dos colegas que não tiveram oportunidade de o preencher, que o façam agora.

Só com a participação de todos conseguiremos conhecer aprofundadamente a situação da classe, identificar os problemas e melhorar a nossa actuação no futuro. O seu contributo é fundamental para a Ordem.

O questionário é anónimo e confidencial, e as informações nele contidas serão analisadas por uma equipa do Departamento de Psicologia da Universidade do Minho e da SOFOS – Consultores de Gestão.



AGENDA DO BASTONÁRIO

ABRIL

- Dia 20/04 Conselho Directivo (Porto)
Assembleia Geral da OMD (Porto)
Reunião Grupo de Trabalho Saúde Oral e Autarquias (Porto)
- Dia 22/04 Reunião Quatro - Recursos Humanos (Lisboa)
Audiência com o Ministro da Saúde (Lisboa)
- Dia 25/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)
- Dia 26/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)
- Dia 27/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)

MAIO

- Dia 04/05 Reunião sobre o Site da OMD (Porto)
- Dia 10/05 Reunião Assembleia da República (Lisboa)
Reunião com Comissão Técnico-Científica da OMD (Porto)
- Dia 11/05 Reunião do Conselho Directivo da OMD (Porto)
- Dia 16/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 17/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 18/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 23/05 Reunião com Associação Empresarial de Portugal, Engº Couto dos Santos (Porto)
- Dia 24/05 Reunião com AXA – Seguros de Portugal (Porto)
Reunião com Tesoureiro (Porto)
- Dia 29/05 Reunião Assembleia da República (Lisboa)
Apresentação do Livro "Prioridades na Saúde" (Porto)
- Dia 31/05 Reunião Câmara Municipal de Odivelas (Odivelas)
Cerimónia de Abertura das Jornadas do ISCSS (Caparica)
Reunião Câmara Municipal de Setúbal (Setúbal)

JUNHO

- Dia 03/06 Jantar com Dr. João Salgueiro, Bolsa de Valores do Porto (Porto)
- Dia 06/06 Reunião com Secretário de Estado da Saúde, Dr. Carlos Martins (Lisboa)
- Dia 07/06 Conferência "The Future of Global Oral Health -The FDI's Role (Genéve)
- Dia 08/06 Conferência "The Future of Global Oral Health -The FDI's Role (Genéve)
- Dia 12/06 Reunião de trabalho com Secretário Geral e diversos colegas do Conselho Directivo (Porto)
- Dia 21/06 Reunião do Grupo de Trabalho Saúde Oral e Autarquias (Porto)

AGENDA DO SECRETÁRIO GERAL

ABRIL

- Dia 17/04 Reunião com a empresa Segurihigiene - Segurança higiene e saúde no trabalho (Porto)
Reunião com a Ricoh Portugal (Porto)
Reunião com a empresa NovaBase (Porto)
- Dia 20/04 Reunião do Conselho Directivo da OMD (Porto)
Assembleia Geral da OMD (Porto)
- Dia 22/04 Entrevistas a candidatas a funcionária para a delegação (Lisboa)
Audiência com o Ministro da Saúde (Lisboa)
- Dia 25/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)
- Dia 26/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)
- Dia 27/04 Reunião ERO/FDI (Dubrovnik)

MAIO

- Dia 04/05 Reunião Extraordinária do Conselho Directivo (Porto)
Reunião sobre o site da OMD (Porto)
- Dia 08/05 Reunião com um colega (Porto)
Reunião com a TMN (Porto)
- Dia 10/05 Reunião da Comissão Técnico-Científica da OMD (Porto)
- Dia 11/05 Reunião do Conselho Directivo da OMD (Porto)
- Dia 16/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 17/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 18/05 Reunião do European Dentists - Comité de Liaison (Helsínquia)
- Dia 24/05 Reunião com AXA – Seguros de Portugal (Porto)
- Dia 30/05 Jornadas Desportivas (Seia)

JUNHO

- Dia 08/05 Curso de Prótese Fixa – Formação Contínua (Aveiro)
- Dia 12/06 Reunião com o Bastonário e diversos colegas do Conselho Directivo (Porto)
- Dia 17/06 Reunião com a Ricoh Portugal (Porto)
Reunião com o colega Ricardo Henriques (Porto)
- Dia 19/06 Reunião com a empresa Quatro – Sistemas Informáticos (Porto)

ORDEM CONTESTA PUBLICAMENTE DADOS APRESENTADOS PELA DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS

Profissões Liberais: um alvo a abater?

É lamentável a forma como a Direcção Geral das Contribuições e Impostos divulgou, aos órgãos de comunicação social, alguns dados respeitantes ao IRS pago pelos profissionais liberais, tratando esta matéria com carácter demagógico e atacando aqueles que constituem um sector fundamental para qualquer País que ambicione lugar de relevo em termos de bem estar económico, social, político e cultural: os profissionais liberais em geral e os médicos dentistas, em particular.

Sendo a única profissão em que 99% dos seus profissionais exercem em regime exclusivamente liberal, não toleramos este tipo de suspeição vindo de quem deveria cuidar da sua própria credibilidade.

Divulgou a DGCI que os profissionais liberais, como um todo, pagam apenas 840 euros por ano; com base nos dados apresentados, os médicos e médicos dentistas pagam, em média, 2153 euros; convenhamos que é, apesar de tudo, uma grande diferença em relação à média dos outros profissionais...

Além do mais, a Categoria B do IRS (em análise) “mistura”, de forma absolutamente aleatória, profissionais liberais com controlo e formação ética e deontológica, como médicos e médicos dentistas, advogados, arquitectos e engenheiros, entre outros, com empresários em nome individual, como da construção civil, mediadores imobiliários e restauração que, de profissionais liberais nada têm.

Divulgou a DGCI que os profissionais liberais, como um todo, pagam apenas 840 euros por ano; com base nos dados apresentados, os médicos e médicos dentistas pagam, em média, 2153 euros;

Esqueceu também a DGCI que:

1. Os médicos dentistas têm um período de alguns anos de afirmação do seu nome em termos de actividade e competência profissional; não basta abrir consultório ou escritório para que os doentes ou clientes surjam de forma imediata, por artes mágicas; é preciso, por vezes, investir alguns anos para “firmar nome na praça”.
Do mesmo modo, a esta fase segue-se uma de apogeu profissional e o inevitável declínio, por exemplo, por motivos de robustez física indispensável para o exercício de determinadas profissões: acuidade visual, auditiva, destreza manual, entre outras. Algumas destas profissões deveriam ser consideradas até de desgaste rápido, como sucede com cirurgiões e médicos dentistas nalguns países da Europa.
2. Entretanto, o investimento necessário para a actividade está feito, por vezes com encargos elevadíssimos, como é o caso da medicina dentária e de algumas especialidades médicas;
3. A compra e o aluguer de instalações, bem como, a contratação de pessoal auxiliar são ainda um investimento e encargo de monta com que a maioria destes profissionais tem que arcar.
4. Um profissional liberal tem 11 meses de rendimentos e 12 ou 14 de prestações de encargos.

5. Não dispõem, apesar dos descontos para a Segurança Social, de mecanismos de protecção em caso de doença, incapacidade para o exercício profissional e desemprego, bem como, de reforma adequados;
6. Esqueceu-se finalmente de fazer notar que a maioria deles são tributados principalmente em sede de IRC e só de forma residual em IRS.

Depois dos ataques de sucessivos Governos, consideramos absolutamente estóica a persistência dos profissionais liberais neste País; de facto, têm vindo a ser progressivamente obrigados a travestir-se de empresários e gerentes de empresas, por via da tributação fiscal acéfala e desproporcionada a que têm vindo a ser sujeitos; só aqueles em início de carreira, ou aqueles em que o exercício liberal não corresponde à actividade principal exercida, se assumem ainda como tal; todos os outros se adaptaram, mascarando o seu exercício ou até deixando de exercer. Tudo isto, fruto de uma tributação fiscal absolutamente desadequada (entre 35 a 40 por cento do rendimento), aliada à falta de benefícios fiscais para investimento no exercício profissional. Conhecemos infelizmente vários casos de colegas que deixam de trabalhar depois de atingirem determinado escalão de rendimento: dizem que não vale a pena!

É assim que vai este País: queixa-se da falta de produtividade, não cuidando em assegurar condições mínimas para que valha a pena trabalhar. Os médicos dentistas estão fartos de serem

apontados a dedo, denegridos por “estudos” vindos de organismos pretensamente responsáveis, avalizados não sabemos por quem, não merecedores de qualquer tipo de credibilidade, destinados talvez a servir operações de diversão dos problemas de credibilidade da própria DGCI.

Não se vê a DGCI insurgir-se quando um canalizador ou electricista nem sequer equaciona a emissão de um recibo correspondente ao serviço prestado, muitas vezes com valores escandalosamente superiores ao da maioria de qualquer profissional liberal.

É fácil “bater” nos profissionais liberais: são aqueles que, sendo de um modo geral eficientes, apresentam uma nota de honorários pelo serviço prestado; se o mesmo fosse prestado ao dobro ou triplo do preço por uma qualquer repartição pública, sem o mínimo de qualidade, com todos os contribuintes a financiar, nesse caso, por que não sai o dinheiro directamente do bolso, estaria tudo bem!

Outros países, com elevados desígnios nacionais de desenvolvimento e bem estar, acarinhavam as suas profissões pois sabem que correspondem ao sector mais dinâmico das sociedades; a uma elite de inovação, autonomia e livre iniciativa; em Portugal são perseguidos e caluniados: espécie em vias de extinção? País em via de extinção?

SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO ACOLHE POSIÇÃO DA ORDEM

Interpretação do Artº XIV do Acordo Cultural Luso-Brasileiro

Como é do conhecimento de todos, o Acordo Cultural Luso-Brasileiro foi já alterado. Para isso, foi fundamental a “luta” travada pela nossa classe.

É pacífica a inscrição de vários colegas licenciados no Brasil, por força das regras introduzidas pela Lei 82/99 (alteração dos Estatutos da Ordem).

Outros casos ficaram, porém, de fora, persistindo alguns interessados em acções judiciais contra a Ordem, pretendendo que o “antigo” artigo XIV do Acordo Cultural lhes permita exercer no nosso País sem necessidade de obtenção da equivalência dos seus diplomas na Faculdade.

Finalmente, foi proferido o 1º Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (STA) sobre a matéria, o qual negou aquelas pretensões e deu total razão à Ordem, concluindo pela necessidade (obrigatoriedade) de prévia obtenção da equivalência de mérito (formal e substancial) pelas entidades universitárias, antes de iniciar o exercício da profissão.

Aqui se transcrevem as principais afirmações proferidas pelo STA:

- O referido artigo XIV, contra o defendido pelo Recorrente, não tem o alcance de fazer depender a sua aplicação do mero reconhecimento formal dos diplomas ou títulos exibidos pelos cidadãos dos países contraentes;
- Na verdade, o questionado artigo XIV usa, bem expressivamente, a expressão “diplomas e títulos profissionais idóneos” quando se reporta ao reconhecimento dos diplomas e títulos.
- Ou seja, pressupõe-se a idoneidade dos diplomas e títulos profissionais, aspecto que se não reconduz ao seu mero reconhecimento formal, tanto mais que no dito preceito também se faz referência à necessidade de os “diplomas e

títulos profissionais idóneos expedidos por institutos de ensino da outra parte” terem de estar “devidamente legalizados”.

- O artigo XIV não constitui, por isso, obstáculo, à aplicação do DL 283/83, de 21-6 (que estabeleceu o procedimento legal de concessão de equivalências de habilitações estrangeiras de nível superior às correspondentes habilitações portuguesas, transmitindo para as Universidades e demais estabelecimentos de ensino superior, “a totalidade das competências nessa matéria” – preâmbulo) e da Lei 108/88, de 24-9 (que define a autonomia das Universidades), daí que incumba ao Conselho Científico das Universidades o reconhecimento de habilitações estrangeiras, através de título académico, para o exercício da profissão (artigo 11º, nº 2, do DL 283/83), neste quadro legal se inserindo, também, os cidadãos brasileiros (cfr. O artigo 1º, nº 2, alínea b) I) do citado DL 283/83).

Nessa conformidade, o STA decidiu que a Ordem não pode ser obrigada a inscrever aqueles que não obtiveram antes a equivalência nas instituições universitárias competentes, julgando o processo improcedente e absolvendo a Ordem dos pedidos que contra ela foram ali formulados.

Em suma, à luz dos preceitos legais já antes citados, tendo ainda presente o disposto na alínea h), do nº 1, do artigo 44º da Lei nº 110/91, de 29-8, não compete ao Conselho Directivo da Associação Profissional dos Médicos Dentistas conceder a equivalência dos cursos (graus ou títulos académicos) ministrados no estrangeiro.

Deste acórdão foi, entretanto, interposto recurso pela parte contrária para o Tribunal Constitucional.

ALTERAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS REFERENTES AO PAGAMENTO DAS QUOTAS

No início deste ano, a OMD efectuou diversas alterações significativas nos procedimentos administrativos até aqui instituídos e resultantes dos novos programas informáticos, contabilísticos e de gestão comercial. Neste sentido e ao contrário do habitual, no início de cada ano e durante o mês de Fevereiro, será enviado um Aviso de Pagamento das quotas, referente ao ano em curso.

Esperamos, assim, ir de encontro aos desejos manifestados por muitos colegas, no sentido de efectuarem o pagamento das quotas pela totalidade.

Contudo, continuará ser possível o pagamento trimestral das referidas quotas, nas seguintes datas:

1º Trimestre – 1/02

2º Trimestre – 1/05

3º Trimestre – 1/08

4º Trimestre – 1/11

Aos colegas que pagarem as quotas trimestralmente, serão enviados os recibos anualmente, minimizando deste modo os gastos de CTT e atenuando a carga administrativa da OMD, dado que os mesmos só serão necessários para a declaração de rendimentos. De qualquer forma, aos colegas que exigirem a entrega dos recibos trimestrais, os mesmos serão enviados.

Caberá a cada um optar pela forma de pagamento que achar mais conveniente.

Para qualquer esclarecimento adicional, deverá contactar os serviços administrativos da OMD.

EUROPEAN DENTISTS/COMITÉ DE LIAISON REUNIU DURANTE DOIS DIAS EM HELSÍNQUIA

Criação da Task Force European Dentists/DLC, constituída por Portugal, Holanda, França, Suécia, Inglaterra e Irlanda



Realizou-se no passado mês de Maio, em Helsínquia, a reunião do European Dentists/Comité de Liaison, estrutura que agrupa as organizações nacionais de medicina dentária de cada um dos 15 países da União Europeia. A representação de Portugal está, naturalmente, confiada à Ordem dos Médicos Dentistas



e esteve a cargo do Bastonário, Orlando Monteiro da Silva, do Secretário Geral e Presidente do Conselho Directivo, João Braga, do Presidente do Conselho Deontológico, João Aquino, do Tesoureiro, Laredo de Sousa e do Assessor Jurídico, Miguel Lopes Cardoso.

Ordem de Trabalhos

- | | | |
|--|--|--|
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Cooperação do DLC/European Dentists com a ERO/FDI (Organização Regional Europeia da Federação Dentária Internacional); 2. Estatuto jurídico do European Dentists; 3. Reconhecimento de Diplomas (Proposta da Comissão Europeia); 4. Pedido de adesão, com o estatuto de observadores, da República Checa, Eslovénia, Roménia e Hungria; 5. Fórum Europeu da Saúde; 6. Dispositivos médicos; 7. Fórum Europeu "Dentistry as a Liberal Profession"; 8. Grupo de Trabalho European Dentists/DLC Task Force – Portugal, Holanda, França, Suécia, Inglaterra e Irlanda; | <ol style="list-style-type: none"> 9. Presidência da Áustria em 2003; 10. Análise de relatórios dos Grupos de Trabalho: <ol style="list-style-type: none"> a) Reembolso transfronteiriço b) Dispositivos médicos c) Auxiliares dentárias d) Certificação e) Especializações f) Website do European Dentists g) Grupo de Trabalho European Dentists/ERO/Países candidatos à adesão h) Comité Consultivo i) Código Europeu de Ética j) Telemática k) Registo | <ol style="list-style-type: none"> 11. Análise e aprovação do orçamento para 2003 e aprovação das contas de 2001; 12. Resolução sobre o controle de radiações; 13. Comparação de honorários; 14. Manual de Prática Dentária – Work in Progress; 15. Relatórios dos países membros; 16. Contactos com a Comissão Europeia; 17. Amálgama e questões técnicas; 18. CEPLIS – representação das profissões liberais no Comité Económico e Social da União Europeia. |
|--|--|--|

AGENDA DE EVENTOS

SEIA FOI PALCO DA 4ª EDIÇÃO DAS JORNADAS DESPORTIVAS



Convívio e prática desportiva proporcionaram momentos únicos de descontração

Este ano, a Serra Estrela – Seia – foi o cenário escolhido para a realização das Jornadas Desportivas da OMD, reunindo uma vez mais, colegas e familiares num ambiente lúdico e bastante convidativo para a prática desportiva.

Com o empenho dos colegas João Alves e Vasco Carvalho, foram organizadas diversas actividades, desde o Futebol de 5 e o Ténis, passando pelo Todo-o-Terreno, o Karting e o Challenge Aventura, onde adultos e crianças participaram nas provas num clima de grande desportivismo e diversão.

A partir do próximo ano, as Jornadas Desportivas serão organizadas pelo Gabinete Desportivo.



Ténis

Classificação

Masculino
1º André Moura e Sá
2º Paulo Melo
3º João Carlos Ramos
4º Jaime Mota

Feminino
1ª Eva Oliveira

Karting

Classificação

Adultos
1º Emanuel Carvalho
2º Jaime Mota
3º Ricardo Henriques
4º André Silva
5º Pedro Norton
6º Rui Pinto
7º Paulo Dias
8º Abel Salgado
9º Pedro Faria
10º Vasco Carvalho
11º Gil Alves
12º Herculanio

Iniciados
1º Ana Norton
2º Filipe
3º Margarida
4º Duarte
5º Luísa
6º Maria João
7º Rita

Challenge Orientação

Classificação

1º Os Nortenhos
2º Os Arranhados
3º Os Maiores

MAIS DE DUAS CENTENAS DE PARTICIPANTES ASSISTIRAM AO CURSO DE ODONTOPEDIATRIA

No passado dia 4 de Maio realizou-se mais um Curso de Formação Contínua da OMD, que contou com uma participação superior a duas centenas de colegas. Este curso teve a particularidade de ser o primeiro a contar com oradores estrangeiros, que vieram ao Porto falar sobre Odontopediatria. A propósito, não é demais salientar a disponibilidade e interesse demonstrados pela equipa do Departamento de Odontologia Pediátrica Integrada/ Ortodontia de Santiago de Compostela, em colaborar com a OMD.

Relativamente ao curso, da parte da manhã, o Prof. Dr. Miguel Facal Garcia apresentou, de uma forma muito interessante e didáctica, os meios de que nos podemos socorrer para uma abordagem bem sucedida das crianças no gabinete dentário. Já o Prof. Dr. David Suárez Quintanilla tentou demonstrar em que medida o médico dentista generalista poderá intervir ortodonticamente na dentição mista, apresentando vários casos clínicos.

Da parte da tarde, o Dr. Carlos Alvarez Brasa abordou um tema que cada vez se fala mais em Portugal - a sedação consciente com óxido nitroso e oxigénio. A falta de legislação existente em Portugal sobre o assunto aconselha-nos a ser prudentes, estando

o Conselho Deontológico da OMD a discutir a forma mais correcta e segura de realizar este tipo de técnica, para assim poder dar essa orientação a todos os colegas. Pelo que ficou claro da apresentação do Dr Carlos Brasa é fundamental ter uma formação adequada para aplicação desta técnica, que os doentes deverão ser seleccionados e que se deverá ter em consideração os riscos que pode acarretar, apesar da relativa segurança da mesma.

Por último o Dr. César Alvarez Congost falou do tratamento de vários tipos de patologia dentária em odontopediatria, com especial relevo para as pulpotomias e as pulpectomias.



EMERGÊNCIAS MÉDICAS EM MEDICINA DENTÁRIA

Para este ano estavam agendados vários Cursos de Emergências Médicas distribuídos pelo País, no entanto, iniciámos recentemente contactos com o Conselho Português de Ressuscitação, no sentido de ser criado um curso específico para médicos dentistas, pelo que abandonámos a ideia inicial de tentar organizar os cursos com médicos dos Hospitais de cada região. Este organismo coordena e avalia os vários grupos formadores nesta área, que são responsáveis pela formação do pessoal ligado ao INEM e outras instituições, como os bombeiros, etc.

Como devem entender, a preparação de um curso específico para médicos dentistas terá que ser feita com algum tempo, pelo que muito provavelmente só estará concluído, para ser aplicado, no início do próximo ano.

Entretanto, porque entendemos haver necessidade de realizar,

pelo menos, alguns cursos de suporte básico de vida, vamos organizar os mesmos com os grupos formadores com que iremos trabalhar no futuro. Os cursos de suporte básico de vida ministrados por estes grupos, têm a duração de quatro horas e incluem uma avaliação no fim do curso, pelo que será distribuído uma semana antes, a todos os inscritos, um pequeno livro com as informações necessárias para que os participantes se encontrem em condições de tirar o máximo partido do mesmo.

Os cursos que irão funcionar nestes moldes serão os de Guimarães e Beja. O curso que se vai realizar em Lisboa, será idêntico ao do ano passado e terá a duração de um dia, com almoço de trabalho incluído. Outros cursos estão agendados para depois das férias e serão divulgados atempadamente.

CONSELHO

DEONTOLÓGICO E DE DISCIPLINA

RECOMENDAÇÃO

O pagamento das quotas e demais débitos regulamentares são deveres de todos os Médicos Dentistas (artigo 12º, nº 1, alínea j) do Estatuto da OMD).

Recomenda-se, assim, a todos os colegas que mantenham o pagamento das suas quotas em dia, sob pena de lhes poder ser instaurado um processo de execução por custas (artigo 53º, nº 1, alínea f) do Estatuto da OMD).

CALENDÁRIO DE EVENTOS CIENTÍFICOS

Nacionais:

Curso de Suporte Básico de Vida
Formação Contínua da OMD
6 de Julho de 2002 – Beja – em local a designar

Emergências Médicas em Medicina Dentária
Curso Teórico-Prático
Formação Contínua da OMD
6 de Julho de 2002 – Lisboa - FMDUL

Curso de Actualização em Oclusão
Maria João Rodrigues; João Carlos Pinho
Formação Contínua da OMD
28 de Setembro de 2002 – Auditório dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Congresso OMD 2002
5 a 7 de Dezembro de 2002 – Centro de Congressos de Lisboa

Internacionais:

International Dental Exhibition & Congress IDEC 2002 of the South Africa Dental Association
18 a 23 de Agosto de 2002 – Durban – África do Sul

6th Annual Conference of the European Association of Dental Public Health
13 e 14 de Setembro de 2002 – Atenas – Grécia

CEDE - 11th European Dental Exhibition
13 a 15 de Setembro de 2002 – Lodz – Polónia

30th Expodental
17 a 21 de Setembro de 2002 – Feira de Milão

FDI Annual World Dental Congress
1 a 5 de Outubro de 2002 – Viena – Áustria

22nd Annual Convention of the Hellenic Dental Association
25 a 27 de Outubro – Ilha de Kos - Grécia

XIII Congreso de la Asociación Iberoamericana de Ortodontistas
31 de Outubro a 3 de Novembro - Madrid

23º Congresso Nacional de Endodontia
31 de Outubro a 2 de Novembro de 2002 – Hotel Beatriz Costa Teguisse – Lanzarote (Ilhas Canárias)

Annual Congress of the Iceland Dental Association (IDA)
8 e 9 de Novembro de 2002 - Reykjavik

NOTÍCIAS BREVES

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA OMD

Reuniu, a 22 de Abril, a Assembleia Geral Ordinária da OMD, na sua sede, pelas 17 horas. Da Ordem de Trabalhos constava, como ponto único a discussão e votação do Relatório e Contas do Conselho Directivo, referentes ao ano de 2001.

Na ausência justificada dos membros da Mesa, tomou a presidência da mesma o colega presente com o nº de cédula mais baixo, José Corgo, tendo como secretários os colegas Francisco Freitas e Gil Alves.

Os resultados de votação relativos ao Relatório e Contas apresentado pela Direcção foram os seguintes: votos contra: 0; abstenções: 5; votos a favor: 25.

GABINETE DESPORTIVO OMD

O Gabinete Desportivo da OMD estabeleceu um Protocolo com a empresa Lusofoto, representante exclusiva em Portugal das máquinas fotográficas de mergulho SeaLife (www.sealife-cameras.com). Os colegas mergulhadores (ou não) podem adquirir estes artigos a preço de revenda ou, se já possuem equipamentos da marca, podem usufruir de assistência técnica. O catálogo e respectiva tabela de preços poderá ser solicitado à Lusofoto, através do Tel: 22 940 79 37/8.

A Ordem vai publicar, em breve, um desdobrável com todos os Protocolos existentes e respectivos benefícios para os médicos dentistas.

NOVA COLABORADORA DA DELEGAÇÃO

Desde o passado mês de Maio que a Delegação da Ordem conta com a colaboração de Susana Vicente, em substituição de Maria Ribeiro. Para além de funções administrativas, a nova colaboradora dará apoio ao Gabinete Desportivo e será responsável pela dinamização dos Protocolos com as empresas. Horário de funcionamento da Delegação: 09h30 – 17h30



GUIA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS

Toda a informação actualizada sobre os Medicamentos Genéricos, incluindo a listagem dos Genéricos que existem no mercado, encontra-se disponível no site da OMD, em www.ordemedicosdentistas.pt, podendo ser feito o download da mesma para uma consulta mais rápida e eficaz.